

# INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS

**CNI**  
Confederação Nacional da Indústria  
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Custos industriais crescem pelo quarto trimestre consecutivo

O Indicador de Custos Industriais cresceu 2,9% no terceiro trimestre de 2015, em comparação com o segundo, na série livre de efeitos sazonais (desconsiderando a variação que normalmente ocorre entre o segundo e o terceiro trimestre do ano). Esse é o quarto trimestre consecutivo de crescimento dos custos industriais.

Nos últimos quatro trimestres, o aumento dos custos industriais vem sendo superior ao aumento dos preços dos produtos manufaturados, o que indica uma perda de margem de lucro das empresas. Isso é uma consequência da crise econômica, que reduz a demanda, impedindo o repasse do aumento de custos para os preços.

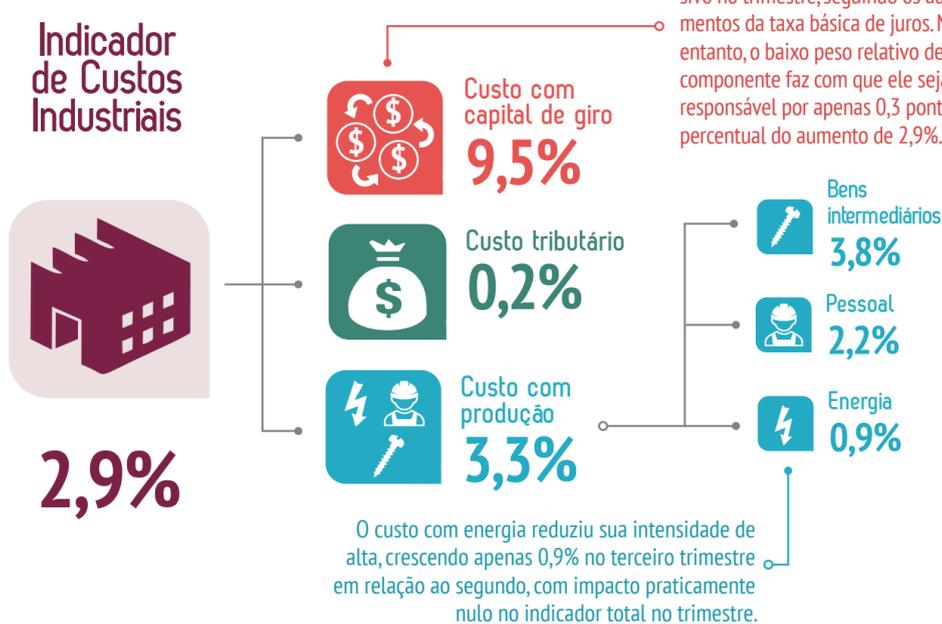
Um dos principais motivos do aumento de custos no trimestre é a expansão de 11,6% do custo com bens intermediários importados, que cresce impulsionado pela desvalorização do real frente ao dólar.

Apesar do impacto negativo da desvalorização cambial nos custos industriais, o efeito líquido sobre a competitividade da indústria brasileira é positivo, tanto domesticamente quanto no exterior.

Na economia brasileira, os produtos manufaturados nacionais concorrem com os manufaturados importados, cujos preços em reais subiram 13,3% no terceiro trimestre de 2015 frente ao segundo, acima dos 2,9% de aumento dos custos industriais e acima até mesmo do aumento de 11,6% do custo com bens intermediários importados.

A desvalorização cambial também melhora a competitividade dos produtos brasileiros no exterior. Como a receita das exportações é em dólar e o dólar está valendo mais reais, os exportadores brasileiros podem reduzir seus preços em dólar enquanto mantém sua receita em reais. Com isso, os produtos brasileiros ficam mais baratos no exterior e ganham mercado concorrendo com os produtos locais.

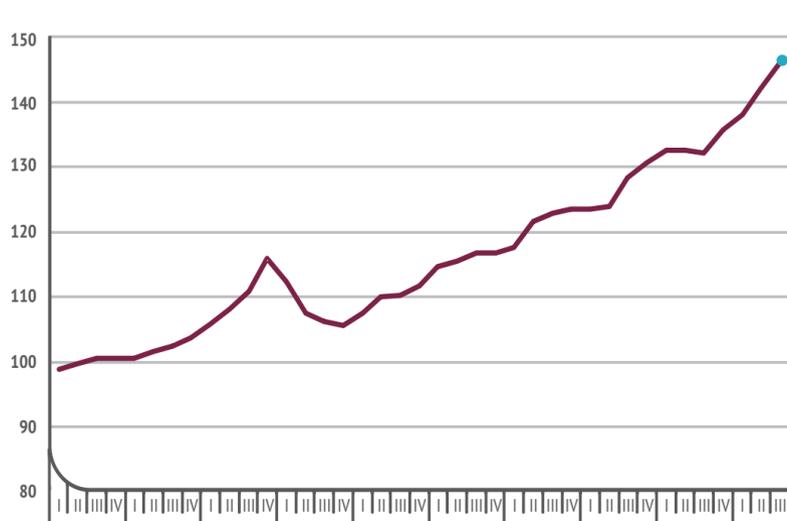
O crescimento do custo com capital de giro foi o segundo mais expressivo no trimestre, seguindo os aumentos da taxa básica de juros. No entanto, o baixo peso relativo desse componente faz com que ele seja responsável por apenas 0,3 ponto percentual do aumento de 2,9%.



Nota: Variações do 3º tri/2015 em relação ao 2º tri/2015.

### Indicador de Custos Industriais – Série histórica

Dessazonalizado - Base: Média de 2006 = 100



	3º tri 2015/ 2º tri 2015*	3º tri 2015/ 3º tri 2014**
<b>Indicador de custos industriais</b>	<b>2,9</b>	<b>11,0</b>
<b>Custo de produção</b>	<b>3,3</b>	<b>12,8</b>
Pessoal	2,2	9,1
Bens intermediários	3,8	12,3
Nacionais	2,3	7,1
Importados	11,6	46,4
Custo com energia	0,9	43,9
<b>Custo de capital de giro</b>	<b>9,5</b>	<b>21,8</b>
<b>Custo tributário</b>	<b>0,2</b>	<b>2,3</b>

Fonte: CNI  
Nota: \* resultados livres de efeitos sazonais.  
\*\* resultados originais.

O Indicador de Custos Industriais cresceu 11,0% entre o 3º trimestre de 2015 e o 3º trimestre de 2014. Os componentes que apresentaram maior crescimento no período foram o custo com bens intermediários importados, o custo com energia e o custo com capital de giro.

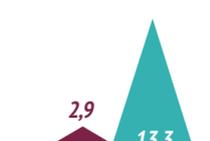
### EFEITO SOBRE A LUCRATIVIDADE E A COMPETITIVIDADE NO 3º TRI/2015

Custos industriais e preços domésticos dos manufaturados



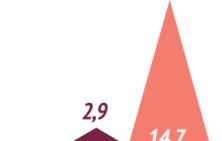
No terceiro trimestre de 2015 a indústria permanece com margens de lucro comprimidas, pois o crescimento de 2,9% dos custos industriais no terceiro trimestre em relação ao segundo foi superior à expansão de 1,7% nos preços dos manufaturados domésticos. Esse é o quarto trimestre consecutivo de expansão dos custos industriais superior aos preços dos produtos manufaturados. A dificuldade em repassar o aumento dos custos para os preços decorre da atual crise econômica, que deprime a demanda.

Custos industriais e preços dos manufaturados importados, em reais



A indústria brasileira continua recuperando competitividade no mercado doméstico importados: enquanto os custos industriais subiram 2,9% no terceiro trimestre em relação ao segundo, o preço dos manufaturados importados em reais se expandiu em 13,3%. O terceiro trimestre de ganho de competitividade da indústria brasileira em relação aos manufaturados importados.

Custos industriais e preços dos manufaturados nos EUA, em reais



A desvalorização do real frente ao dólar tem ajudado na recuperação da competitividade no exterior. Isso ocorre porque as empresas brasileiras podem aproveitar que o dólar passa a valer mais reais para reduzir o preço dos seus produtos em dólares, enquanto mantém sua receita em reais. A expansão dos custos industriais (2,9%) foi superior à expansão dos preços dos manufaturados americanos nos Estados Unidos, em reais, (14,7%) pelo quinto trimestre consecutivo.

█ Custos industriais █ Preços domésticos dos manuf. █ Preços dos manuf. importados (R\$) █ Preços dos manuf. nos EUA (R\$)

	3º tri 2015/ 2º tri 2015*	3º tri 2015/ 3º tri 2014**
<b>Indicador de custos industriais</b>	<b>2,9</b>	<b>11,0</b>
Preço dos manufaturados domésticos	1,7	7,6
Preço dos manufaturados importados em reais	13,3	42,3
Preço dos manufaturados nos EUA em reais	14,7	47,4

Fonte: CNI e FGV.  
Nota: \* resultados livres de efeitos sazonais.  
\*\* resultados originais.

**Veja mais**  
Acesse a metodologia e a série histórica dessa pesquisa em: [www.cni.org.br/ci](http://www.cni.org.br/ci)

**Impressão**  
Clique [aqui](#) para a versão para impressão.